



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

HUGO HENRIQUE LIRA DE ARAÚJO

**ANÁLISE DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
ASSOCIADO À FORMAÇÃO ACADÊMICA**

**JOÃO PESSOA
2020**

HUGO HENRIQUE LIRA DE ARAÚJO

**ANÁLISE DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
ASSOCIADO À FORMAÇÃO ACADÊMICA**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof.^a Ma. Hélida Cristina Cavalcante Valério

**JOÃO PESSOA
2020**

A663a Araujo, Hugo Henrique Lira de.

Análise do nível de satisfação dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba quanto à formação acadêmica / Hugo Henrique Lira de Araujo. - João Pessoa, 2020.

48f. : il.

Orientação: Hélida Cristina Cavalcante Valério.

TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Satisfação do aluno. 2. Experiência acadêmica. 3. Ciências Contábeis. 4. Formação acadêmica em Ciências Contábeis. I. Valério, Hélida Cristina Cavalcante. II. Título.

UFPB/CCSA

CDU 657

HUGO HENRIQUE LIRA DE ARAÚJO

**ANÁLISE DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
ASSOCIADO À FORMAÇÃO ACADÊMICA**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do TCC em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA



Presidenta: Prof.^a Ma. Héli da Cristina Cavalcante Valério
Instituição: UFPB



Membro: Prof. Dr. Moisés Araújo Almeida
Instituição: UFPB



Membro: Prof. Esp. Marcelo Pinheiro de Lucena
Instituição: UFPB

João Pessoa, 4 de dezembro de 2020.

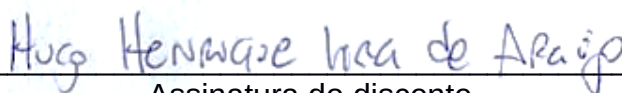
DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA

Eu, Hugo Henrique Lira de Araújo, matrícula n.º 11213737, autor do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Análise do Nível de Satisfação dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba Associado à Formação Acadêmica, orientado pelo professora Ma. Hélida Cristina Cavalcante Valério, como parte das avaliações do Curso de Ciências Contábeis no período letivo 2020.1 e requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel(a), declaro que o trabalho em referência é de minha total autoria, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte, além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho, obedecendo aos padrões nacionais para referências diretas e indiretas, ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho. Afirmando que em hipótese alguma representa plágio de material disponível em qualquer meio, e declaro estar ciente das penalidades previstas nos artigos 184 e 298 do Decreto-Lei n.º 2.848/1940 – Código Penal Brasileiro, como também declaro não infringir nenhum dispositivo da Lei n.º 9.610/98 – Lei dos Direitos Autorais.

Assim, se houver qualquer trecho do texto em questão que configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais, assumo total responsabilidade, ficando a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, ou pela veracidade e originalidade desta obra, cabendo ao corpo docente responsável pela sua avaliação não aceitá-lo como Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, no Curso de Ciências Contábeis, e, por conseguinte, considerar-me reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmo a presente.

João Pessoa, 27 de Novembro de 2020.



Assinatura do discente

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por ter me capacitado, me proporcionando saúde e coragem para superar os obstáculos.

À minha esposa Dayanne Araújo e as minhas duas filhas, Maria Alice e Maria Helena, que são meu alicerce, elas que me dão amor, alegria e força diariamente, o que faz com que eu esqueça temporariamente minhas fraquezas, problemas e dificuldades que enfrento todos os dias.

Aos meus pais, Gercino e Maria Luisa, por sempre terem me dado amor, carinho, educação, dedicação, incentivo e me ajudado nos momentos em que mais precisei, me dando todo o suporte necessário.

As minhas irmãs mais velhas, Sabrina e Amanda, pelos conselhos e “puxões de orelha” que com certeza me ajudaram bastante em toda minha caminhada até aqui.

Ao corpo docente do curso e funcionários da UFPB, em especial a minha orientadora Prof.^a Ma. Héli da Cristina Cavalcante Valério, que me recebeu de braços abertos e me norteou durante todo o processo deste trabalho, tendo muita paciência e compreensão nos momentos em que tive mais adversidades.

Aos amigos pessoais, amigos que fiz durante o curso e demais pessoas que colaboraram direta ou indiretamente para o sucesso deste trabalho.

A todos, o meu muito obrigado!

RESUMO

Esta pesquisa teve por objetivo avaliar a satisfação dos discentes do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, analisar suas impressões em relação a curso agregando dimensões como: Satisfação com o curso, Oportunidade de desenvolvimento e Satisfação com a instituição. Participaram, de modo voluntário, setenta e dois discentes de contabilidade, entre 20 e 38 anos de idade, utilizando a Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica (ESEA) e um Questionário Sócio Demográfico (QSD), com aplicações realizadas por meio eletrônico. Os resultados mostraram uma distribuição homogênea de gênero com 48,61% dos respondentes do sexo feminino e 51,39% do sexo masculino. No tocante à construção da percepção dos discentes, no que se refere a sua vivência acadêmica, uma baixa frequência de insatisfação foi vista em relação ao curso, sendo a instituição a dimensão mais insatisfatória. Conclui-se então que a maioria dos estudantes que estão concluindo o Curso de Ciências Contábeis se mostram satisfeitos, ou bastante satisfeitos, na experiência educacional que será a base para o desenvolvimento de sua jornada profissional.

Palavras-chave: Satisfação. Experiência Acadêmica. Ciências Contábeis.

ABSTRACT

This research aimed to evaluate the satisfaction of the students of the Accounting Sciences Course at the Federal University of Paraíba, to analyze their impressions regarding the course, adding dimensions such as: Satisfaction with the course, Opportunity for development and Satisfaction with the institution. Seventy-two accounting student students, between 20 and 38 years old, participated voluntarily, using the Academic Experience Satisfaction Scale (ESEA) and a Socio-Demographic Questionnaire (QSD), with applications carried out electronically. The results showed a homogeneous gender distribution with 48.61% of female respondents and 51.39% of male respondents. Regarding the construction of the students' perception, regarding their academic experience, a low frequency of dissatisfaction was seen in relation to the course, with the institution being the most unsatisfactory dimension. It is concluded, then, that most of the students who are completing the Accounting course are satisfied, or quite satisfied, in the educational experience that will be the basis for the development of their professional journey.

Keywords: Satisfaction. Academic experience. Accounting Sciences.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 - Cenário comparativo de gênero e faixa etária, entre os concluintes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.....	33
Gráfico 2 - Cenário comparativo da situação educacional e pretensão de atuação na área, entre os concluintes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.....	34

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Conteúdo Curricular Resolução nº 46/2006.....	18
Tabela 2 - Conteúdo Curricular conforme Resolução CONSEPE n.º 37/2016.....	19
Tabela 3 - População e amostra.....	25
Tabela 4 - Escala de respostas às variáveis quantitativas – ESEA.....	27
Tabela 5 - Descrição das dimensões do ESEA.....	28
Tabela 6 - População e amostra obtida através da aplicação do questionário ESEA - Detalhamento.....	30
Tabela 7 - População e amostra obtida através da aplicação do questionário ESEA	30
Tabela 8 - Caracterização sócio demográfica dos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.....	31
Tabela 9 - Apresentação da faixa etária dos respondentes.....	32
Tabela 10 - Níveis da Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica para dimensão de “Satisfação com o Curso”.....	34
Tabela 11 - Níveis da Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica para dimensão de “Oportunidade de Desenvolvimento”.....	35
Tabela 12 - Níveis da Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica para dimensão de “Satisfação com a Instituição”.....	35
Tabela 13 - Reconhecimento de satisfação de vivência acadêmica por fator e total.....	36

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CCGCC	Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Contábeis
CES	Câmara de Educação Superior
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CFE	Conselho Federal de Educação
CH	Carga Horária
CNE	Conselho Nacional de Educação
CSS	College Student Survey
CSSQ	College Student Satisfaction Questionnaire
ESEA	Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	Instituição de Ensino Superior
MEC	Ministério da Educação e do Desporto
OCDE	Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
SESU	Secretaria de Educação Superior
SSI	Student Satisfaction Inventory
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UFPB	Universidade Federal da Paraíba

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	PROBLEMA DE PESQUISA	12
1.2	OBJETIVOS	12
1.2.1	Objetivo geral	12
1.2.2	Objetivos específicos	13
1.3	JUSTIFICATIVA	13
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1	FORMAÇÃO ACADÊMICA	14
2.1.1	A importância do estágio e as perspectivas do mercado de trabalho	17
2.2	SATISFAÇÃO ACADÊMICA	20
2.2.1	Desenvolvimento das pesquisas de satisfação	21
2.3	ESTUDOS ANTERIORES	22
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	24
3.1	TIPO DE PESQUISA	24
3.2	POPULAÇÃO E AMOSTRA	25
3.3	CAMPO DE PESQUISA	25
3.4	PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS	26
3.4.1	O instrumento de pesquisa	26
3.4	MÉTODOS DE ANÁLISE DOS DADOS	29
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	30
4.1	PERFIL DOS ALUNOS CONCLUINTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS UFP	31
4.2	AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS ALUNOS CONCLUINTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB	34
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
	REFERÊNCIAS	38
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO	42

1 INTRODUÇÃO

O Brasil é um país detentor de um cenário social e econômico altamente mutável e onde a taxa de emprego é afetada diretamente pelo nível de escolaridade (INEP, 2019). Escolher e identificar uma área de conhecimento de interesse, compatível com a tendência pessoal a execução de uma determinada função, é a realidade de muitos jovens que concluem o ensino médio e almejam o ingresso em uma Instituição de Ensino Superior (IES).

Uma infinidade de possibilidades acompanha a obtenção de um diploma. Uma vez que os secundaristas ultrapassam os obstáculos iniciais e são inseridos no ambiente de educação especializada, inseguranças e questionamentos sobre o futuro acabam por desencorajar os poucos que ambicionam desenvolver na graduação o conhecimento necessário para iniciar uma carreira, gerando assim ansiedade, dúvidas e medos (RAMOS et al., 2015).

Muitos desafios impactam nas aspirações e perspectivas referentes a interrupção dos estudos dos alunos durante o período acadêmico. Percebe-se então uma demanda do próprio meio para a permanência na formação superior e que, para tal, seja imperiosa a harmonização entre as dimensões pessoais, interpessoais, carreira, estudo e institucional (ALMEIDA; SOARES; FERREIRA, 2002).

Fatores que contribuem para o insucesso e/ou evasão dos discentes do âmbito universitário, aliados com a crescente heterogeneidade e demanda da população acadêmica em IES, despertou o interesse de diversos pesquisadores nos últimos anos.

Empenhados em obter informações referentes ao processo de formação, autores como Almeida e Soares (2003, p. 21) observaram que o desgaste no caminho a ser trilhado para se tornar um bom profissional se apresenta de maneiras diversas, tais como, “as baixas classificações, absenteísmo, disciplina sem atraso, mudanças de curso, abandonos”, além de destacarem o próprio discente, o docente, a organização do currículo e o contexto acadêmico como variáveis relacionadas às atribuições acadêmicas.

Silva Filho et al. (2007), por sua vez, apontaram como responsáveis pelas adversidades questões acadêmicas de aspectos: econômicos e financeiros, cognitivos, comportamentais, emocionais e sociais. Já Igue et al. (2008) destacaram a relevância da expectativa nos estímulos e desestímulos do discente como um dos

fatores relevantes para sua adaptação, integração e satisfação, interferindo em sua permanência no Ensino Superior.

A influência que a experiência acadêmica possui nos alunos deve ser, segundo Reason (2009), compreendida de forma plena, exigindo que os estudiosos invistam no estudo de aspectos que ultrapassem características estruturais e demográficas do corpo discente, além de introduzir medidas de cultura e de comportamento organizacional.

Assim sendo, o presente projeto visa apresentar uma prospectiva da temática e como a mesma foi desenvolvida durante a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Tal proposta será exposta mediante um breviário de tópicos e seus respectivos textos além da apresentação das ferramentas utilizadas para realizar uma análise do nível de satisfação dos discentes concluintes do curso de Ciências Contábeis, ofertado pela Universidade Federal da Paraíba.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Segundo Almeida e Soares (2003), há vários fatores de diferentes dimensões que, de modo conjunto ou disperso, podem interferir no caminho acadêmico pedindo constantes adaptações por parte dos discentes. A capacidade de aprendizado, a motivação e o desempenho são por vezes colocados em xeque, tornando a experiência desagradável para o aluno, criando e/ou agravando atribulações acadêmicas, já preexistentes ou não.

À frente do que foi abordado até o presente momento, o estudo pretende responder à seguinte questão que servirá de norte para a pesquisa: **Qual o nível de satisfação dos discentes do Curso de Ciências Contábeis da UFPB associado à formação acadêmica, sob a perspectiva da Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica (ESEA)?**

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Analisar, de acordo com a Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica (ESEA), o nível de satisfação dos discentes concluintes do Curso de Ciências Contábeis da UFPB associado à formação acadêmica.

1.2.2 Objetivos específicos

- a) Levantar o perfil sociodemográfico dos discentes;
- b) Identificar os níveis de satisfação dos discentes com o curso;
- c) Averiguar se os discentes tiveram uma absorção satisfatória dos conteúdos ministrados nas disciplinas.

1.3 JUSTIFICATIVA

Definida com um estado psicológico decorrente da corroboração, ou não, das expectativas dos discentes com a experiência estudantil, a satisfação acadêmica se mostra como um importante ponto na avaliação da competência e do êxito institucional e do cenário educativo (ELLIOTT; SHIN, 2002; JARADEEN et al. 2012).

A importância de uma pesquisa envolvendo este vetor (satisfação dos discentes) está além de uma exposição subjetiva da relação aluno-curso, pois por meio de um estudo assim é possível identificar grupos de variáveis que interferem ou contribuem para a experiência satisfatória do discente com o curso e, concomitantemente com a profissão, como Lima (2016) identificou em seu estudo sobre a percepção dos alunos sobre a didática docente como base para a formação profissional.

Dimensionar a satisfação dos acadêmicos concluintes em relação ao período da graduação permitirá que a Coordenação do Curso, em conjunto com a instituição, identifique os aspectos que possam ser melhorados na IES, tais como: ambientação, socialização, procedimentos de ensino, estrutura, etc., para que o caminho do ensino, apesar de desafiador, possa ser satisfatório e inspirador.

Posto isto, um estudo sobre a satisfação dos discentes, que se encontram na graduação de Ciências Contábeis, da Universidade Federal da Paraíba, ajudará a identificar os fatores internos e externos à universidade que venham a ressaltar os níveis e satisfação, e otimizá-los se necessário, possibilitando ao aluno estudar melhor, se dedicar e render mais, contribuindo na melhoria do curso e satisfazendo estudantes de diferentes perfis.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulga anualmente um estudo denominado *Education at a Glance* que integra estatísticas educacionais de mais de 40 países, incluindo o Brasil (INEP, 2019).

Na edição de 2019, da mesma publicação citada, foram apresentados dados educacionais referentes aos anos de 2017 e 2018, apontando que apenas 21% dos brasileiros, entre 25 e 64 anos de idade, possuem educação superior. Um aumento de 10 pontos em comparação aos dados apresentados em 2008, quando apenas 11% da população detinha esse nível de instrução. O valor é inferior à média de 44% dos países-membros da OCDE e sofre um declínio maior ao se referir a parte dos brasileiros, na mesma faixa etária, que concluíram um curso de graduação: 17% (INEP, 2019).

O Censo da Educação Superior, realizado pelo Ministério da Educação em 2017, indicou o curso de Ciências Contábeis como ocupante do quarto lugar dentre os 10 maiores cursos de graduação em número de matrículas. A posição é um indicativo da necessidade do profissional contador na sociedade moderna, reflexo do crescimento de setores industriais, do comércio, da produção e circulação de riqueza, o que amplia a complexidade da vida econômica da sociedade.

No Brasil, as primeiras instruções voltadas a negócios datam de 1808 (ROSELLA, 2006). Lentas alterações aconteceram aos longos das décadas seguintes, levando quase 140 anos, e a convocação do Estado, para que fosse instituído o ensino superior na área.

O curso de Ciências Contábeis e Atuariais foi instituído pelo Estado no Brasil mediante o Decreto-Lei n.º 7.988/1945, que dispõe sobre o ensino superior de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis e Atuariais (BRASIL, 1945). No uso de suas competências que lhe são conferidas, o Decreto-Lei estabeleceu, em seu Art. 3º, que o curso de ciências contábeis e atuariais terá duração de quatro anos, e terá a seguinte seriação de disciplinas:

- Primeira série
 1. Análise matemática.

2. Estatística geral e aplicada.
 3. Contabilidade Geral.
 4. Ciência da administração.
 5. Economia política.
- Segunda série
 1. Matemática financeira.
 2. Ciência das finanças.
 3. Estatística matemática e demográfica.
 4. Organização e contabilidade industrial e agrícola.
 5. Instituição de direito público.
 - Terceira série
 1. Matemática atuarial.
 2. Organização e contabilidade bancária.
 3. Finanças das empresas.
 4. Técnica comercial.
 5. Instituições de direito civil e comercial.
 - Quarta série
 1. Organização e contabilidade de seguros.
 2. Contabilidade pública.
 3. Revisões e perícia contábil.
 4. Instituições de direito social.
 5. Legislação tributária e fiscal.
 6. Prática de processo civil e comercial.

Quase cinco anos após fundação do ensino, a Lei n.º 1.401/1951 dissociou o curso de Ciências Contábeis e Atuariais o que resultou na instauração de graduações distintas para Ciências Contábeis e Ciências Atuariais e alteração nas disciplinas descritas no Decreto-Lei n.º 7.988/1945 (BRASIL, 1951).

No que diz respeito às disciplinas, o conteúdo programático do curso de Ciências Contábeis continuou sendo modificado ao longo dos anos iniciado com a determinação das Diretrizes e Bases da Educação Nacional e criação do Conselho Federal de Educação (CFE) mediante Lei n.º 4.024/1961. Vale ressaltar que, os artigos que compõem o Título IX – Da Educação de Grau Superior, Capítulo I – Do Ensino Superior, foram revogados ou vetados pelo Decreto-Lei n.º 464/1969.

A seguir são apresentadas as legislações que contribuíram para o desenvolvimento das diretrizes curriculares:

- Parecer n.º 397/1962: dividiu o curso de Ciências Contábeis, em ciclos de formação básica e formação profissional.
 - Resolução CFE sem número de 8 de fevereiro de 1963: ratificou o parecer citado fixando também os mínimos de duração do curso de Ciências Contábeis.
- Resolução CFE n.º 3/1992: determinou a duração mínima de 2.700 horas-aula, integralizadas no máximo em sete, e no mínimo em quatro anos para os cursos diurnos e cinco para os noturnos.
 - Também foi instituído pela resolução normas para que as Instituições de Ensino Superior (IES) elaborassem os currículos para o curso de Ciências Contábeis, especificando o perfil do profissional a ser formado.
- Lei n.º 9.394/1996: estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Foi o princípio de novas mudanças no que se refere ao ensino superior no Brasil.
- Edital SESU/MEC n.º 4/1997: apresenta um novo projeto pedagógico direcionado ao curso de Ciências Contábeis. Juntamente com a divulgação do Parecer CNE/CES n.º 776/1997 intentam a discussão de novas diretrizes e adaptação do curso de Ciências Contábeis a Lei nº 9.394/1996.
- Parecer CES/CNE n.º 146/2002, mantido pelo Parecer CNE/CES n.º 289/2003: conclui a legislação, instigando à criação de diferentes formações e habilitações para cada.
- Parecer CNE/CES n.º 269/2004: retira o texto que se refere a exigência da incorporação da profissão contábil nas esferas da atividade atuarial.
 - Acarretou a publicação da Resolução CNE/CES n.º 10/2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências
- Resolução CNE n.º 6/2004: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.

2.1.1 A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO E AS PERSPECTIVAS DO MERCADO DE TRABALHO

A crescente disputa no mercado de trabalho brasileiro torna compreensível a necessidade de um serviço mais especializado e uma seleção mais exigente, por parte dos recrutadores, que observam a conclusão da formação superior no currículo como um diferencial (SANTOS JÚNIOR, 2014).

De acordo com Rodrigues (2013), para concluintes, o estágio permite que os futuros profissionais tenham a oportunidade de vivenciar, em segmentos e/ou ambientes de interesse, uma realidade profissional, criando-se então a oportunidade de potencializar a interação dos estudantes com profissionais de sua área em um ambiente mais controlado, com baixa instabilidade e de forma franca.

O desenvolvimento pessoal também é otimizado durante a execução desse tipo de atividade, uma vez que é possível ao discente uma visão mais clara e objetiva de seus pontos fortes e fracos, provendo maior compreensão de si mesmo. Uma vez que desenvolver habilidades e experiências práticas durante a graduação também é um fator de amortecimento durante o ingresso do aluno no mercado de trabalho, uma vez que o discente consegue aplicar e aprimorar as informações teóricas adquiridas durante as aulas e períodos de estudo extracurriculares (LIMA, 2016).

Apesar da discussão acadêmica e da contínua busca na melhoria da qualidade do ensino, ainda há espaço para desenvolvimento na área da educação contábil. Um exemplo do caminho a ser percorrido foi apontado por Carr (1997) em artigo documentado no XV Congresso Mundial de Contabilidade em Paris, no qual o mesmo deixou subentendido o hiato entre prática e teoria que existe na formação acadêmica do contador.

Alguns anos depois, Franco (1999), fez uma referência ao profissional contábil brasileiro realçando a importância do fechamento da lacuna prática com a teórica.

Profissionais de países como Brasil, onde há milhares de diplomados habilitados legalmente, mas sem necessária competência profissional, estarão, inevitavelmente, fora da competição, a menos que o País acorde [...] (FRANCO, 1999, p. 96).

No âmbito de Ciências Contábeis, Zulmir Breda, presidente do Conselho

Federal de Contabilidade (CFC), se mostra otimista com o cenário atual do mercado de trabalho (CFC, 2019). O apontamento do dirigente evidencia a importância da profissão em circunstâncias de recessão ou calmaria do setor financeiro, uma vez que majoritariamente a opinião especializada demonstra a ascensão da carreira seguindo os avanços tecnológicos do mundo moderno. Desse modo, a fala de Breda só reforça a importância de uma boa preparação do aluno antes da inserção no mercado de trabalho.

Dados do quarto trimestre de 2017 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2018, apontou que o desemprego é menor entre os jovens com mais estudo. Apesar desse indicativo, a contabilidade constou no *ranking* das seis profissões de nível superior que mais contrataram no Brasil, com aproximadamente 17 mil vagas de emprego abertas e preenchidas, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgado pelo Ministério do Trabalho, conforme informações do Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2019).

Atualmente, o curso de Ciências Contábeis de baseia em um novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Entende-se o PPC como:

[...] um instrumento dinâmico e complexo, baseado em interpretação e análise crítica da realidade, cujos objetivos, estrutura e possibilidades devem ser concebidos e percebidos de modo interdependente, para que a proposta pedagógica nele prevista se concretize (UFPB, 2015, p. 7).

O PPC anterior, regulamentado pela Resolução n.º 46/2006 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFPB, apresentava em sua estrutura curricular uma carga horária de 2.880 horas de Conteúdos Curriculares, verificado na Tabela 1 abaixo.

Tabela 1 – Conteúdo Curricular Resolução CONSEPE n.º 46/2006

(Continua)

CONTEÚDOS CURRICULARES	Créditos	Carga Horária (CH)	%
1. Conteúdos Básicos Profissionais			
1.1 Conteúdos Básicos Profissionais	96	1.440	50,0
1.2 Estágio Supervisionado	32	480	16,67
Total	128	1.920	66,67

Tabela 1 – Conteúdo Curricular Resolução CONSEPE n.º 46/2006

(Conclusão)

CONTEÚDOS CURRICULARES	Créditos	Carga Horária (CH)	%
2. Conteúdos Complementares			
2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios	44	660	22,92
2.2 Conteúdos Complementares Optativos	16	240	8,33
2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis	04	60	2,08
Total	64	960	33,33
TOTAL	192	2.880	100%

Fonte: UFPB (2020)

Contudo, como consequência das constantes mudanças em diversos setores que impactam o mercado, além das exigências e inclinações acadêmicas mundiais referentes ao Curso de Graduação de Ciências Contábeis, percebeu-se a necessidade de uma reestruturação do PPC de Ciências Contábeis do Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A atualização aumentou a carga horária (CH) do curso em 180 horas, o que implicou no acréscimo de 12 créditos na estrutura curricular (UFPB, 2020).

Na Tabela 2 abaixo, apresentamos a nova estrutura curricular proposta para o curso de Ciências Contábeis do Campus I.

Tabela 2 – Conteúdo Curricular conforme Resolução CONSEPE n.º 37/2016

CONTEÚDOS CURRICULARES	Créditos	Carga Horária (CH)	%
1. Conteúdos Básicos Profissionais			
1.1 Conteúdos Básicos Profissionais	96	1.440	47,06
1.2 Estágio Supervisionado	20	300	9,80
Total	116	1.740	56,86
2. Conteúdos Complementares			
2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios	56	840	27,46
2.2 Conteúdos Complementares Optativos	16	240	7,84
2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis	16	240	7,84
Total	88	1.320	43,14
TOTAL	204	3.060	100%

Fonte: UFPB (2020)

A alteração retirou 180 horas de Conteúdo Básico Profissional relativo ao Estágio Supervisionado e redistribuiu nos Conteúdos Complementares, além da adição anteriormente citada, o que elevou em 127,27% a carga horária de Conteúdos Complementares Obrigatórios e quadruplicou a carga horária de

Conteúdos Complementares Flexíveis. Apesar da redução de carga horária do Estágio Supervisionado, a nova matriz curricular incluiu estágio obrigatório.

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da UFPB aponta o aprendizado prático com um dos pilares do curso, juntamente ao Trabalho de Conclusão e as Atividades Complementares, além de apresentar o estágio supervisionado, regulamentado pela Resolução n.º 004/2015-CCGCC (UFPB, 2015).

Portanto, é um passo essencial que a instituição de ensino sempre anseie que a transição da graduação para vida profissional do aluno, após o mesmo ter conquistado o diploma, seja uma experiência orgânica e fluida (MELO; BORGES, 2007).

De acordo com Almeida (2015), o desenvolvimento de habilidades e experiências práticas enriquece e aperfeiçoa as informações teóricas adquiridas durante a sua formação. Com isso o autor quis dizer que a experiência prática é um bloco de construção necessário no contexto educacional e na trilha dos que almejam se tornar um bom profissional, satisfeito com suas escolhas acadêmicas e visando sempre se desenvolver no campo profissional.

2.2 SATISFAÇÃO ACADÊMICA

A satisfação acadêmica é um relevante componente na avaliação da competência institucional e dos cenários educativos, uma vez que oportuniza a reorganização institucional das IES a fim de se adequar as dificuldades da população estudantil, contribuindo para aumentar o nível de satisfação dos alunos (BETZ et al.; 1971; ELLIOTT; SHIN, 2002; KNOX; COLS, 1992; LOW, 2000; MARTINS, 1998). Segundo Austin (1993), medidas de satisfação acadêmica acabam por incorporar toda a experiência acadêmica, além de particularidades referentes à qualidade do ensino, ao currículo, relacionamento com os docentes e discentes, visão do aluno diante do ambiente acadêmico.

Prevista na expectativa de realização do discente e valor atribuído à tarefa, a satisfação acadêmica quando não alcançada gera: baixo desempenho acadêmico, comprometimento da socialização, insatisfação profissional e, em caso mais extremos, evasão do curso (SOUZA; REINERT, 2010).

Sendo assim, a relação da instituição com o discente é um elo que deve ser almejado. A satisfação, em conjunto com a qualidade percebida e envolvimento com

o curso são tópicos que englobam aspectos que resultam na qualificação e lealdade dos discentes para com a sua instituição de ensino (BERGAMO et al., 2011).

2.2.1 Desenvolvimento das pesquisas de satisfação

As primeiras pesquisas voltadas para satisfação acadêmica foram iniciadas em meados da década de 1960, e foram derivadas de pesquisas a respeito da satisfação ocupacional (BETZ et al., 1971). Após alguns anos de estudos, as medidas de satisfação, voltadas à educação, já abrangiam toda a experiência de formação estudantil superiores, assim como aspectos inerentes a qualidade de ensino, como: currículo, infraestrutura, administração e meios da instituição de ensino superior, relação aluno/professor e aluno/aluno, assim como a impressão do discente a respeito do meio acadêmico e intelectual da universidade (BETZ et al., 1971).

É fácil perceber a multidimensionalidade do estudo da satisfação acadêmica, uma vez que a temática abarca várias áreas da trajetória estudantil (SOARES; VASCONCELOS; ALMEIDA, 2002). No entanto, apesar dos estudos relacionados à construção da satisfação, não há uma definição consolidada sobre como se obtém a satisfação, existindo baixo desenvolvimento teórico em relação a sua explicação (BENJAMIN; HOLLINGS, 1997).

O *College Student Satisfaction Questionnaire* – CSSQ é um instrumento psicométrico pioneiro na análise de satisfação do estudante. Desenvolvido em 1971, por Betz, Klingensmith e Menne, na época de sua criação, foi considerado o mais eficaz para sua finalidade. Foi definido em seis dimensões iniciais da satisfação, alicerçados em pesquisas de satisfação com o trabalho e variáveis específicas do ambiente acadêmico. No entanto, instabilidade nos resultados em uma de suas subescalas apontaram uma leitura não apropriada do questionário para avaliação da satisfação geral do discente. Desse modo, o CSSQ passou por uma revisão e se estruturou por fim com 5 escalas com 70 itens (BETZ et al., 1971; DE VORE; HANDAL, 1981).

Soares, Vasconcelos e Almeida (2002) destacaram o *College Student Satisfaction Questionnaire* (CSSQ), assim como o *Student Satisfaction Inventory* (SSI) e o *College Student Survey* (CSS) como instrumentos de medida de satisfação mais utilizados pelas instituições de ensino superior. Os autores portugueses

constatarem a não existência de um tipo de instrumento que intentasse a avaliação de satisfação acadêmica, por essa razão, apresentam dados da construção e validação do Questionário de Satisfação Acadêmica (QSA), desenvolvido por Soares e Almeida (2001) para a realidade portuguesa. No Brasil, o desenvolvimento desse tipo de instrumento ficou sob a responsabilidade de Schleich, Polydoro e Santos (no prelo) tendo por base inicial o Questionário de Satisfação Acadêmica (QSA), produziram a Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica (ESEA), instrumento utilizado no presente trabalho.

2.3 ESTUDOS ANTERIORES

No intuito de explorar estudos anteriores no âmbito da satisfação de discentes do curso de Ciências Contábeis com a própria graduação, foi fundamental realizar um levantamento a respeito de trabalhos já existentes. Para que fosse possível localizar estudos que indagassem o tema apontado, foram examinados artigos, dissertações e teses de diferentes autores.

No estudo de Souki e Pereira (2004), buscou-se verificar a satisfação, a motivação e o comprometimento de estudantes de graduação em Administração com a faculdade e com o curso, com base nos atributos de uma Instituição de Ensino Superior particular localizada na Região Sul de Minas Gerais. Observou-se que os estudantes que estão matriculados em períodos mais avançados do curso tendem a avaliar mais negativamente a infraestrutura para estudos, a organização administrativa da faculdade e o ambiente de trabalho, o que os torna mais insatisfeitos, desmotivados e descomprometidos tanto com relação à faculdade, quanto com o curso.

Os autores acima citados também puderam concluir que a satisfação está positivamente correlacionada com fatores como: professores e disciplinas, infraestrutura para estudos, horários e atendimento, acesso e conveniência, infraestrutura de apoio, ambiente de trabalho, organização administrativa da faculdade e valor da mensalidade.

Vieira et al. (2008) avaliaram as variáveis determinantes da satisfação geral dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Maria em relação ao Curso. Conforme seu estudo, concluiu-se que o envolvimento do professor assim como o interesse do estudante são fatores que influenciam

positivamente a satisfação geral do estudante em relação ao curso, porém os autores ressaltaram que a validação do modelo como um instrumento de avaliação de satisfação de alunos carece de mais estudos.

O estudo de Mainardes e Domingues (2010) pretendeu avaliar a satisfação dos alunos das instituições de ensino superior (IES) de Joinville/SC, com os aspectos referentes à instituição de ensino onde realizam a graduação em administração.

Foi percebido pelos autores acima que o atributo-chave para o âmbito da formação da satisfação dos alunos é a imagem do aluno com relação à IES. Neste sentido, o trabalho da gestão da IES consiste em acompanhar a imagem que os alunos têm da IES. Se esta for boa, gera e amplia a satisfação entre os estudantes. Por fim, como fator básico, ou seja, o mínimo que o aluno espera, está a manutenção de um bom ambiente na IES. Este fator deverá ser alvo de acompanhamento constante dos gestores das IES.

Richartz et al. (2017) tiveram por objetivo verificar a satisfação dos alunos de Ciências Contábeis, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), com o curso e com a universidade.

Quanto ao nível de satisfação, Richartz et al. (2017) perceberam que, entre os alunos concluintes, a maioria está satisfeita com a Infraestrutura da Universidade e do curso, com o Corpo Docente, tanto em termos de qualificação, quanto de didática. Porém, houve grandes divergências de grau de satisfação entre as três universidades no aspecto relacionado à adequação do curso com o Mercado de Trabalho. Dentre os aspectos negativos apontados, a adequação da grade curricular é o mais citado pelos discentes nas três universidades.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O trabalho possui dados obtidos por meio de aplicação de questionário *on-line*, contendo perguntas que intentam a obtenção de dados para avaliar a satisfação dos estudantes em relação ao Curso de Ciências Contábeis da UFPB e caracterização da amostra.

As informações referentes à satisfação do grupo têm como base a Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica (ESEA), instrumento já validado na literatura. Pesquisas em materiais científicos e obras literárias como Scheich, Polydoro e Santos (2006), Santos, Polydoro e Scortegagna (2013) e Assis, Moura e Alves (2020) também auxiliam no desenvolvimento do trabalho.

3.1 TIPO DE PESQUISA

A pesquisa se trata de um estudo quali-quantitativo, de corte transversal, de cunho exploratório e descritivo, com uma abordagem voltada para a pesquisa de campo (MARCONI; LAKATOS, 2017).

O presente trabalho buscou o melhor entendimento a respeito da satisfação dos alunos de Ciências Contábeis em três esferas: curso, oportunidade de desenvolvimento e instituição. A escassez do tema e a pouca exploração do mesmo, na área Contábil, acaba por justificar a natureza exploratória da pesquisa como aponta Gil (2008), uma vez que a intenção é tornar o tema mais explícito. Tal tipo de pesquisa tende, quando muito específica, a assumir uma forma de estudo de caso e possui como uma das características envolver entrevistas com pessoas que vivenciaram problemas semelhantes ao pesquisado.

Após a obtenção de informações é a natureza descritiva do estudo que fornecerá dados adicionais sobre o tema, uma vez que a finalidade do tipo é a descrição das características da população, como por exemplo: gênero, nível de escolaridade, estado físico e mental, etc. (GIL, 2008).

Vale ressaltar que, ao pretender descrever a natureza da relação pode ocorrer a extrapolação do reconhecimento da existência de uma conexão entre as variáveis. Posto isto, é possível declarar que não há impedimentos na transição de uma pesquisa descritiva para exploratória, apesar de que o processo inverso seja mais comum (GIL, 2008).

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

O estudo obteve a participação voluntária de estudantes universitários concluintes da Universidade Federal da Paraíba matriculados no curso de Ciências Contábeis, no período letivo de 2019.2, que estão no penúltimo e último período do curso de Ciências Contábeis.

O conjunto de indivíduos que participaram do estudo foi dividido em dois subgrupos:

- 1) Alunos da nova Estrutura Curricular que estão no sétimo e oitavo período, ingressantes do período letivo de 2016.2 e 2016.1, respectivamente;
- 2) Alunos da antiga Estrutura Curricular que estão matriculados na disciplina do Trabalho de Conclusão de Curso.

A Tabela 3 abaixo representa de forma analítica a distribuição dos participantes desta pesquisa.

Tabela 3 - População e amostra

Tabela 3 - Evolução da Matrícula							
Alunos matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso (Período 2019.2)		Nova Grade Curricular				Antiga Grade Curricular	
		Cursando penúltimo período		Cursando último período			
Turno		Manhã	Noite	Manhã	Noite	Manhã	Noite
Total	192	28	35	28	22	27	52

Fonte: Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba (2019)

Verificou-se que permanecem 89 alunos da grade curricular antiga, sendo 27 no turno da manhã e 52 no turno da noite. Os discentes pertencentes à grade curricular nova estão divididos em penúltimo e último período: estavam matriculados no penúltimo período 63 alunos, sendo 28 no turno matutino e 35 no noturno; estavam cursando o último período 50 alunos, 28 no turno da manhã e 22 no noturno.

3.3 CAMPO DE PESQUISA

A população de estudo se concentra no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), do Campus I da Universidade Federal da Paraíba, localizado na Cidade Universitária em João Pessoa-PB.

Com o intuito de permitir que estudantes de ambos os turnos pudessem participar da pesquisa no horário mais oportuno para os participantes, sem interrupção da jornada diária ou outra atividade que os mesmos venham a desempenhar, foi optado por não utilizar uma abordagem de pesquisa tradicional de coleta de dados. Sendo assim, o questionário foi aplicado em um ambiente virtual (Formulários Google), otimizando o processo de coleta de dados.

Os alunos responderam ao questionário de forma individual, seguindo a ordem a seguir: levantamento dos dados gerais e perfil; e Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica (ESEA).

3.4 PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS

O procedimento de coleta de dados é constituído por um questionário composto por dois blocos, sendo o primeiro responsável pelo levantamento dos dados gerais e perfis dos discentes e o segundo bloco pela averiguação dos níveis de satisfação por meio da utilização da Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica (ESEA); compostos por 12 e 35 itens, respectivamente.

O questionário caracteriza-se por um conjunto de questões acerca de determinado tema, aplicadas pelos pesquisadores para a obtenção de informações, de acordo com Gil (2008).

3.4.1 O instrumento de pesquisa

3.4.1.1 Questionário Sócio Demográfico (QSD)

O primeiro bloco do formulário, aplicado durante a pesquisa, de natureza semiestruturada, contém 12 questões (item I do Apêndice A). As perguntas pretendem obter informes demográficos (idade, estado civil, gênero), educacionais (ano de ingresso, situação acadêmica, opção de turno) e socioeconômicos (renda familiar, atividade profissional).

Os indicadores utilizados auxiliam na criação de uma base de dados de caracterização da população de concluintes, proporcionando a construção de um panorama social dos estudantes e a evolução da composição do conjunto amostral.

3.4.1.2 Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica – ESEA

A Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica – ESEA (POLYDORO; SCHLEICH, 2005) é composta por 35 itens (item II do Apêndice A) em uma escala do tipo Likert, que permite respostas com níveis variados de classificação de 1 (muito insatisfeito) a 5 (muito satisfeito), de acordo com a Tabela 4.

Tabela 4 – Escala de respostas às variáveis quantitativas – ESEA				
SATISFAÇÃO				
Muito insatisfeito			Muito satisfeito	
1	2	3	4	5

Fonte: ZANELLA (2017)

Os itens são distribuídos por três dimensões:

- 1) Satisfação com o curso: dimensão avaliada por 13 itens, representando 37,14% do questionário. Visa avaliar o relacionamento com os professores, relacionamento com os colegas de curso, adequação entre o envolvimento pessoal no curso e o desempenho acadêmico obtido, interesse dos professores em atender os estudantes durante as aulas, conhecimento dos professores sobre o conteúdo das disciplinas que ministram, reconhecimento por parte dos professores do aluno envolvimento com sua formação, compromisso da instituição com a qualidade de formação, avaliação proposta pelos professores, estratégia de aula utilizada pelos professores, relevância do conteúdo das disciplinas, disponibilidade dos professores em atender os alunos fora da sala de aula, adequação do conteúdo do curso para a formação, adequação entre as tarefas exigidas no curso e o tempo estabelecido pelos professores para realização.
- 2) Oportunidade de desenvolvimento: dimensão avaliada por 10 itens, representando 28,57% do questionário. Visa avaliar a diversidade das atividades extracurriculares oferecidas pela instituição, currículo do curso, eventos sociais oferecidos pela instituição, envolvimento pessoal nas atividades do curso, programas ou serviços de apoio aos estudantes oferecidos pela instituição, condições oferecidas para o desenvolvimento pessoal do aluno (conhecimentos e habilidades para a atuação), condições

para ingresso na área profissional de formação (estratégias de inserção e contato com o mundo do trabalho), programa de apoio financeiro oferecido pela instituição, oportunidade de desenvolvimento pessoal oferecido pela instituição e adequação entre o investimento financeiro do discente para custear os estudos e a formação recebida.

- 3) Satisfação com a instituição:** dimensão avaliada por 12 itens, representando 34,28% do questionário. Visa avaliar os recursos e equipamento audiovisuais disponíveis na instituição, atendimento e clareza das informações oferecidas pelos funcionários da secretaria, equipamento e *softwares* oferecidos pelo laboratório de informática, atendimento e clareza das informações oferecidas pelos funcionários da biblioteca, acervo disponível na biblioteca, segurança oferecida pela instituição (portaria, seguranças), infraestrutura física das salas de aula, infraestrutura física da instituição, limpeza da instituição, serviços oferecidos pela biblioteca, conforto das instalações da instituição e localização dos diferentes setores que compõem a instituição.

Na Tabela 5 são apresentadas as dimensões que compõem a Escala de Satisfação de Experiência Acadêmica (ESEA).

Tabela 5 – Descrição das dimensões do ESEA

DIMENSÃO	DESCRIÇÃO	ITENS
Satisfação com o curso	Envolve o relacionamento com os professores e colegas do curso; domínio do conteúdo e disponibilidade do professor; estratégias de aula e de avaliação; a qualidade da formação e a relação entre envolvimento pessoal e desempenho obtido.	1, 5, 8, 12, 13, 14, 21, 25, 28, 31, 33, 34, 35
Oportunidade de Desenvolvimento	Envolve as oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional proporcionadas em atividades curriculares e extracurriculares ou por programas/serviços de apoio ao estudante; a relação entre o investimento pessoal e financeiro no curso e sua formação.	2, 3, 6, 9, 10, 11, 17, 23, 24, 26
Satisfação com a Instituição	Envolve a infraestrutura da instituição e salas de aula como conforto, localização, segurança e limpeza; os recursos e equipamentos disponíveis nos laboratórios e biblioteca e o atendimento recebido dos funcionários.	4, 7, 15, 16, 18, 19, 20, 22, 27, 29, 30, 32

Fonte: POLYDORO; SCHLEICH (2005)

Estas dimensões permitem a avaliação da percepção do discente sobre sua formação de forma ampla, passando pela satisfação pessoal como aluno, como

profissional e em relação ao institucional de Universidade onde estuda.

3.4 MÉTODOS DE ANÁLISE DOS DADOS

A etapa de análise de dados na investigação científica busca interpretar e analisar os dados obtidos nas etapas descritas anteriormente.

A análise tem como objetivo organizar e sumariar os dados de tal forma que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema proposto para investigação. Já a interpretação tem como objetivo a procura do sentido mais amplo das respostas, o que é feito mediante sua ligação a outros conhecimentos anteriormente obtidos (GIL, 1999, p. 168).

Os dados coletados na pesquisa serão tratados por meio das ferramentas do programa *Microsoft Office Excel* e apresentados em forma de tabelas e gráficos. A pesquisa irá analisar qual o nível de satisfação dos discentes do Curso de Ciências Contábeis da UFPB associado à formação acadêmica.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A pesquisa foi realizada nos meses de fevereiro e março de 2020. O convite de participação se estendeu aos 192 alunos regularmente matriculados no curso de Ciências Contábeis, no entanto, apenas 75 discentes colaboraram com o estudo conforme mostra a Tabela 6 abaixo, o que equivale a 37,5% da amostra total esperada, apresentada anteriormente na Tabela 3.

Tabela 6 – População e amostra obtida através da aplicação do questionário ESEA - Detalhamento

Detalhamento									
Alunos matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso (Período 2019.2)		Nova Grade Curricular				Antiga Grade Curricular			
		Cursando penúltimo período		Cursando último período		Cursando penúltimo período		Cursando último período	
		Manhã	Noite	Manhã	Noite	Manhã	Noite	Manhã	Noite
Total	72	12	8	20	8	2	5	6	11

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Ao mesmo tempo que a *Internet* facilita o desenvolvimento de pesquisas e permite a conectividade entre as pessoas, ela também impede a interação física, o que no presente trabalho, foi um fator determinante, que contribuiu negativamente, na obtenção de dados. Os afazeres diários dos estudantes, a disponibilidade do questionário a um clique de distância e o fato de se tratar de uma colaboração voluntária, em conjunto com fatores pessoais dos discentes, propiciou a criação de um cenário que predispôs a elevação do número de “potenciais participantes” e reduziu a quantidade de “reais participantes” do estudo.

Dentre os 75 respondentes, após analisadas as informações obtidas, foi verificado que 72 discentes responderam o instrumento de pesquisa de modo completo e correto. A Tabela 7 apresenta uma versão simplificada, e generalista, da quantidade de discentes que responderam ao questionário proposto, além de reduzir as especificações retirando o turno e a divisão anterior de “nova grande curricular x antiga grade curricular”.

Tabela 7 – População e amostra obtida com a aplicação do questionário ESEA

Alunos matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso (Período 2019.2)	Cursando penúltimo período	Cursando último período
Total	72	45

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Do total de questionários aptos para análise, 27 eram de alunos do penúltimo período do curso, enquanto 45 eram de discentes que cursavam o último período.

Nos tópicos a seguir são apresentados os resultados obtidos nos dois blocos do questionário enviado aos participantes.

4.1 PERFIL DOS ALUNOS CONCLUINTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS UFPB

Constata-se que a população de alunos se constitui de 35 discentes (48,61%) do gênero feminino e 37 (51,39%) do gênero masculino. Quanto ao ingresso do curso, 24 (33,33%) pertencem a grade antiga e 48 (66,67%) a nova grade curricular. A janela temporal da faixa etária abrange o início dos 20 anos e termina aos 38, uma variação de 18 anos entre o participante mais novo e o mais velho. Sendo sua maioria (87,94%) solteiros, com renda familiar de 1 a 5 salários mínimos (80,56%), reside e estuda em João Pessoa (68,06%), possui uma situação empregatícia atuante na área de estudo (51,39%) e pretende trabalhar na área de Contabilidade (66,67%), conforme pode ser observado na Tabela 8 abaixo.

Tabela 8 – Caracterização sociodemográfica dos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba

INDICADORES		(Continua)	
		N	%
Gênero	Feminino	35	48,61
	Masculino	37	51,39
Ano de ingresso no curso	2010	1	1,37
	2011	3	5,48
	2012	5	6,85
	2013	3	4,11
	2014	10	13,70
	2015	2	2,74
	2016	32	43,84
	2017	16	21,92

Tabela 8 – Caracterização sociodemográfica dos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba

Contábeis da Universidade Federal da Paraíba			(Conclusão)	
INDICADORES			N	%
Faixa etária	20 a 25		46	64,79%
	26 a 30		18	25,35%
	31 a 35		5	7,04%
	36 a 40		2	2,82%
Período que cursa	Antiga Blocagem	Penúltimo	7	9,72
		Último	17	23,61
	Nova Blocagem	Penúltimo	20	27,78
		Último	28	38,89
Turno	Manhã		40	55,56
	Noite		32	44,44
Situação Atual	Blocado		37	51,39
	Desbloqueado		35	48,61
Estado Civil	Solteiro(a)		59	81,94
	Casado(a)		11	15,28
	Divorciado(a)		2	2,78
Renda Familiar	de 1 a 5 salários mínimos		58	80,56
	de 6 a 10 salários mínimos		12	16,67
	de 11 a 15 salários mínimos		2	2,78
Participa de algum projeto na universidade	Sim		10	13,89
	Não		62	86,11
Residência	É de João Pessoa e reside em João Pessoa.		49	68,06
	É de outra cidade mas reside em João Pessoa enquanto cursa a faculdade.		16	22,22
	Mora em outra cidade e viaja todos os dias à João Pessoa para frequentar à faculdade.		7	9,72
Situação educacional e empregatícia	Estuda Ciências Contábeis e trabalha na área.		37	51,39
	Apenas estuda.		18	25
	Estuda Ciências Contábeis e trabalha em outra área.		17	23,61
Pretensão de atividade profissional fora da área de Ciências Contábeis	Sim		48	66,67
	Não		24	33,33

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Em relação à faixa etária é possível separar em três intervalos de idade: 20-24, 25-29 e 30 ou mais conforme Tabela 9 abaixo.

Tabela 9 – Apresentação da faixa etária dos respondentes

Faixa etária	n	%
20 -24	43	59,72
25 – 29	18	25
30 ou mais	11	15,28

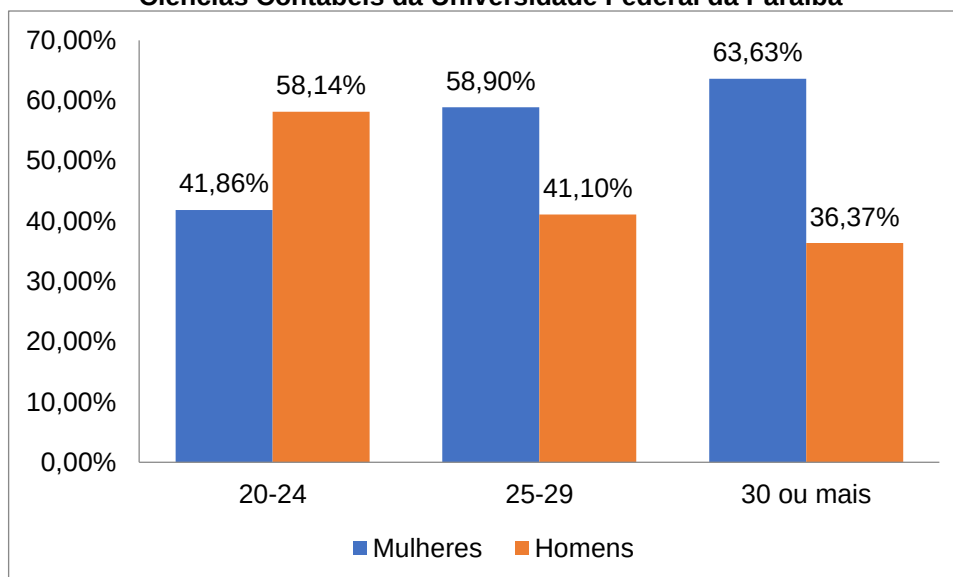
Fonte: Dados da pesquisa (2020)

A maioria dos participantes da pesquisa está concentrada na primeira faixa

etária entre os 20-24 anos (58,90%), sendo que o gênero masculino representa 58,14% dos integrantes do conjunto. Com o aumento da idade, a balança de gênero tende para o feminino, chegando a alcançar mais que 60% das discentes com 30 anos ou mais.

Apesar da aparente homogeneidade de gênero, uma vez que os indicadores se tornam mais específicos o cenário muda. As mulheres chegam a representar mais de 50% dos respondentes quando se trata da população de 25 anos ou mais, o que corrobora com dados da pesquisa feita pelo IBGE, realizado em 2018, que apontou que atualmente as mulheres têm nível de escolaridade superior aos homens nessa faixa etária, conforme Gráfico 1 abaixo.

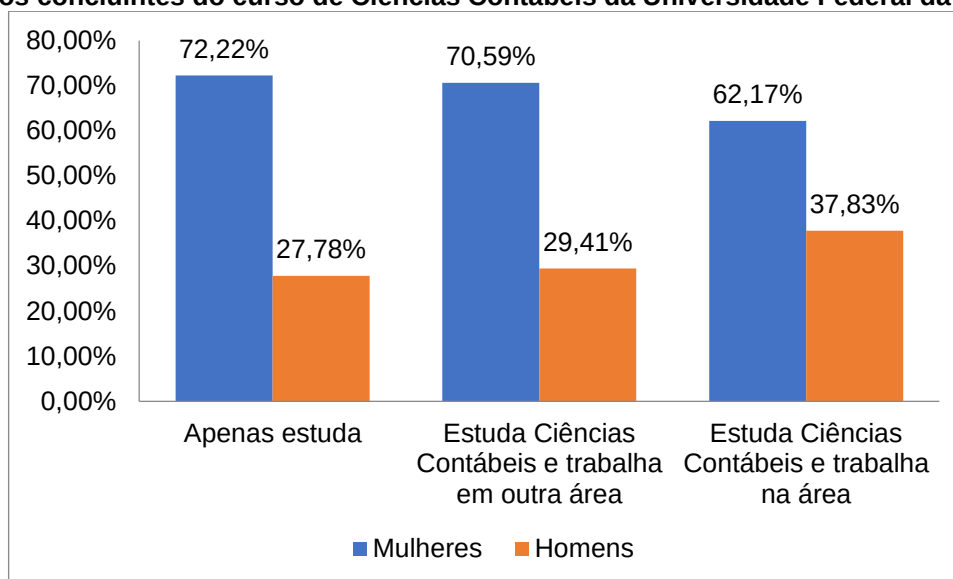
Gráfico 1 – Cenário comparativo de gênero e faixa etária, entre os concluintes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Os alunos concluintes apresentaram uma uniformidade, aparente, entre os blocados (51,39%) e desbloqueados (48,61%). Ao cruzar informações da situação empregatícia e a pretensão de exercer a atividade profissional na área, foi observado que os alunos que apenas estudam ambicionam atuar na área, havendo uma queda 10,06% de intenção ao comparar com aqueles que já exercem algum tipo de atividade trabalhistas na área. Apesar disso, é possível observar que os que trabalham em outra área aspiram atuar na área de formação, chegando a um número bem mais próximo aos que apenas estudam (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Cenário comparativo da situação educacional e pretensão de atuação na área, entre os concluintes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

4.2 AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS ALUNOS CONCLUINTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB

A partir do instrumento de avaliação ESEA, foi possível produzir uma escala de satisfação para os discentes do curso contabilidade, podendo então observar o comportamento de cada uma das dimensões.

Durante o tratamento de dados foram avaliados 2.518 resultados, distribuídos em 32 perguntas, que, posteriormente, foram ordenadas nas três dimensões de satisfação do questionário (Tabela 5).

Em um primeiro momento, foram considerados os graus de satisfação para cada dimensão ao contabilizar a frequência de respostas dos níveis variados de classificação na escala de 1 (muito insatisfeito) à 5 (muito satisfeito).

As tabelas 10, 11 e 12 apresentam as frequências de respostas para cada bloco de perguntas que compõem as dimensões.

Tabela 10 – Níveis da Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica para dimensão de “Satisfação com o Curso”

Satisfação com o Curso														(Continua)	
GRAU DE SATISFAÇÃO	Numeração das perguntas													Freq.	%
	1	5	8	12	13	14	21	25	28	31	33	34	35		
Nada satisfeito	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	2	1	0	6	0,64

(Continua)

Tabela 10 – Níveis da Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica para dimensão de “Satisfação com o Curso”

GRAU DE SATISFAÇÃO	Numeração das perguntas													(Conclusão)	
	1	5	8	12	13	14	21	25	28	31	33	34	35	Freq.	%
Pouco satisfeito	2	3	3	3	0	4	4	7	8	3	6	7	10	60	6,41
Satisfeito	21	15	18	17	11	35	24	30	21	14	25	18	27	276	29,49
Bastante satisfeito	38	30	41	34	37	20	30	27	35	35	31	30	25	413	44,12
Muito satisfeito	11	24	9	18	24	13	14	7	7	20	8	16	10	181	19,34

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Tabela 11 - Níveis da Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica para dimensão de “Oportunidade de Desenvolvimento”

GRAU DE SATISFAÇÃO	Numeração das perguntas											Freq. %	
	2	3	6	9	10	11	17	23	24	26			
Nada satisfeito	2	1	6	1	1	2	5	1	3	0	22	3,06	
Pouco satisfeito	16	4	13	3	16	5	11	21	13	4	106	14,72	
Satisfeito	32	16	31	21	28	27	28	28	29	25	265	36,81	
Bastante satisfeito	18	40	18	38	18	32	20	15	18	22	239	33,19	
Muito satisfeito	4	11	4	9	9	6	8	7	9	21	88	12,22	

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Tabela 12 – Níveis da Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica para dimensão de “Satisfação com a Instituição”

GRAU DE SATISFAÇÃO	Numeração das perguntas													Freq. %	
	4	7	15	16	18	19	20	22	27	29	30	32			
Nada satisfeito	6	2	14	1	0	14	3	0	2	0	1	1	44	5,10	
Pouco satisfeito	22	10	14	5	7	23	24	20	7	5	19	3	159	18,45	
Satisfeito	29	25	14	20	20	20	19	25	17	18	24	33	264	30,63	
Bastante satisfeito	13	25	14	31	30	13	22	23	32	31	21	24	279	32,37	
Muito satisfeito	2	10	14	15	15	2	4	4	14	18	7	11	116	13,46	

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Os participantes se mostram mais satisfeitos em relação ao curso, tendo as respostas desse nível de satisfação sendo apresentada em maior porcentagem (19,34%) do que nas demais dimensões, em que, no que tange a oportunidade de desenvolvimento, teve a menor avaliação positiva (12,22%).

O nível de insatisfação foi maior nas perguntas referentes à instituição, com picos de respostas negativas no que corresponde aos equipamentos e *softwares* oferecidos pelo laboratório de informática e segurança oferecida pela instituição (portaria, seguranças).

É perceptível que a oportunidade de desenvolvimento apresentou uma consistência de respostas pouco satisfatórias, com número aproximados e poucas variações entre as questões (Tabela 11 e 12).

A tabela 13 mostra o cenário geral das respostas que produziram a pesquisa. Nota-se que quanto ao nível de experiência acadêmica, no que se refere ao grau de satisfação, que 44,12% dos participantes demonstraram-se bastante satisfeitos com o curso. A tendência também foi seguida nas dimensões de oportunidade de desenvolvimento e satisfação com a instituição, mas com um percentual menor, 33,19% e 32,37%, respectivamente.

Tabela 13 – Reconhecimento de satisfação de vivência acadêmica por fator e total

Reconhecimento de satisfação de vivência	Satisfação com curso		Oportunidade de desenvolvimento		Satisfação com a instituição		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Nada satisfeito	6	0,64	22	3,06	44	5,10	72	2,86
Pouco satisfeito	60	6,41	106	14,72	159	18,45	325	12,91
Satisfeito	276	29,49	265	36,81	264	30,63	805	31,97
Bastante satisfeito	413	44,12	239	33,19	279	32,37	931	36,97
Muito satisfeito	181	19,34	88	12,22	116	13,46	385	15,29

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Ao analisar os dados coletados é possível perceber que apesar de insatisfações pontuais, a jornada estudantil dos alunos do curso de Ciências Contábeis, da Universidade Federal da Paraíba, é vista pelos discentes como satisfatória, fomentando ambições de um futuro profissional na área escolhida.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Instituições de Ensino Superior possuem um papel importante na sociedade uma vez que é a responsável pelo desenvolvimento intelectual e capacitação profissional dos futuros trabalhadores que serão inseridos no mercado de trabalho. Ao capacitar os alunos para obtenção, aprimoramento e desenvolvimento de aptidões no âmbito institucional, para aplicação na sociedade, inseguranças e insatisfações podem surgir devido a nova etapa da vida.

A integração do aluno que ingressou no ensino superior, seu bem-estar, satisfação e outras variáveis subjetivas e objetivas relativas ao desenvolvimento psicossocial do discente, vem tendo sua importância destacada nos últimos anos, atraindo a atenção de diversos pesquisadores (GUERREIRO-CASANOVA; POLYDORO, 2011; SANTOS *et al.*, 2013).

A pesquisa realizada no grupo de estudantes do curso de Ciências Contábeis, com relação à experiência acadêmica, objetivada no presente trabalho, mediu o nível de satisfação com o curso, a satisfação com a instituição e oportunidade e desenvolvimento de 72 universitários respondentes, com homogeneidade de gênero, sendo observado que os alunos se caracterizam como satisfeitos, ou bastante satisfeitos, com suas experiências acadêmicas.

O estudo aponta certa insatisfação no que se refere à infraestrutura e segurança da instituição, apresentando percentuais baixos para tais pontos, assemelhando-se ao estudo de Souki e Pereira (2004), no qual os autores ressaltam que os alunos matriculados em períodos mais avançados do curso tendem a ter esse tipo de avaliação. Em uma devolutiva da pesquisa poderia incluir alunos ingressantes para que fosse possível uma investigação sobre em que ponto as insatisfações são iniciadas e onde as percepções sofrem maior alteração.

O presente estudo enfrentou limitações como o baixo índice de aceitação dos alunos em responder as questões propostas e o fato de a pesquisa ter sido realizada em apenas uma IES. Sugere-se que sejam elaboradas pesquisas em outras IES públicas e privadas.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Hélio Manguiera de. A didática no ensino superior: práticas e desafios. **Estação Científica**, Juiz de Fora, n. 14, jul./dez. 2015.
- ALMEIDA, L. S.; FERREIRA, J. A. **Questionário de Vivências Acadêmicas (QVA)**. Braga: Instituto de Educação e Psicologia, 1997.
- ALMEIDA, L. S.; SOARES, A. P. **Os estudantes universitários: Sucesso escolar e desenvolvimento psicossocial**. In: MERCURI, E.; POLYDORO, S. A. J. (orgs). *Estudante universitário: características e experiências de formação*. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, p. 15-40, 2003.
- ALMEIDA, L. S.; SOARES, A. P. C.; FERREIRA, J. A. Questionário de vivências acadêmicas (QVA-r): Avaliação do ajustamento dos estudantes universitários. **Avaliação Psicológica**, Coimbra, v. 1, n. 2, p. 81-93, 2002.
- ASSIS, Rita Cássia Corrêa; MOURA, Gabriel Lopes; ALVES, Marcos Antônio. Satisfação dos estudantes de cursos de gestão de uma Instituição Superior Pública. **ForScience**, Formiga, v. 8, n. 1, jan./jun. 2020.
- ASTIN, A. W. **What matters in College?** Four Critical Years revisited. San Francisco: Jossey-Bass Publishers, 1993.
- BENJAMIN, M.; HOLLINGS A. Student Satisfaction: Test of an Ecological Model. **Journal of College Development**, v. 38 n. 3, p. 213-228, 1997.
- BERGAMO, F. V. M.; GIULIANI, A. C.; GALLI, L. C. L. A. Modelo de lealdade e retenção de alunos para instituições do ensino superior: um estudo teórico com base no marketing de relacionamento. **Brazilian Business Review**, v. 8, n. 2, p. 43-67, 2011.
- BETZ, E. L.; MENNE, J. W.; STARR, A. M.; KLINGENSMITH, J. E. A. Dimensional Analysis of College Student Satisfaction. **Measurement and Evaluation in Guidance**, v. 4, n. 2, p. 99-106, 1971.
- BRASIL. **Decreto-Lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945**. Dispõe sobre o ensino superior de ciências econômicas e de ciências contábeis e atuariais. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 26 set. 1945. Seção 1, p. 15297. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-7988-22-setembro-1945-417334-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 01 dez. 2019.
- BRASIL. **Lei nº 1.401, de 31 de julho de 1951**. Inclui, no curso de ciências econômicas, a cadeira de História Econômica Geral e do Brasil, e desdobra o curso de ciências contábeis e atuariais. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 04 ago. 1951. Seção 1, p. 11561. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1950-1959/lei-1401-31-julho-1951-375767-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 01 dez. 2019.

BRASIL. **Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961.** Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 27 dez. 1961 e retificado em 28 dez. 1961. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L4024.htm. Acesso em: 01 dez. 2019.

BETZ, E. L.; MENNE, J. W.; STARR, A. M.; KLINGENSMITH, J. E. A. Dimensional Analysis of College Student Satisfaction. **Measurement and Evaluation in Guidance**, v. 4, n. 2, p. 99-106, 1971.

CARR, G. **Currículo contábil respondendo ao desafio da mudança.** In: FRANCO, H. Contabilidade na era da globalização: temas discutidos no XV Congresso Mundial de Contadores, Paris, de 26 à 29-10-1997. São Paulo: Atlas, 1999.

CFC – Conselho Federal de Contabilidade. **Carreira Contábil está entre as que mais geraram empregos em 2018 e promete crescimento para 2019**, 2019. Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/%EF%BB%BFcarreira-contabil-esta-entre-as-que-mais-geraram-empregos-em-2018-e-promete-crescimento-para-2019/>. Acesso em: 23 nov. 2019.

DEVORE, J. R.; HANDAL, P. J. The College Student Satisfaction Questionnaire: A test-Retest Reliability Study. **Journal of College Student Personnel**, v. 22, p. 299-301, 1981.

ELLIOTT, K. M., SHIN, D. Student satisfaction: An alternative approach to assessing this important concept. **Journal of Higher Education**, v. 24, n. 2, p. 197-209, 2002.

FRANCO, H. **Contabilidade na era da globalização:** temas discutidos no XV Congresso Mundial de Contadores. São Paulo: Atlas, 1999.

GUERREIRO-CASANOVA, D. C.; POLYDORO, S. A. J. Auto eficácia na formação superior: percepções durante o primeiro ano de graduação. **Revista Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 31, n. 1, p. 50-65. 2011.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**, 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IGUE, E.; BARIANI, I. C. D.; MILANESI, P. V. B. Vivência acadêmica e expectativas de universitários ingressantes e concluintes. **Psico-USF**, v. 13, p. 155-164, 2008.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Education at a Glance**, 2019. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/education-at-a-glance>. Acesso em: 12 nov. 2019.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Panorama de Educação: destaques do Education at a Glance 2019**, 2019. Disponível em: portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/6736149. Acesso em: 12 nov. 2019.

JARADEEN, N.; JARADAT, R.; SAFI, A. B.; TARAWNEH, F. A. Students satisfaction

with nursing program. **Bahrain Med Bull**, v. 34, n. 1, p. 1-6, 2012.

MELO, Simone Lopes de; BORGES, Livia de Oliveira. A transição da Universidade ao mercado de trabalho na ótica do jovem. **Psicologia Ciência e Profissão**, n. 3, v. 27, p. 376-395, 2007.

MOREIRA JUNIOR, F. J.; ZANELLA, A.; LOPES, L. F. D.; SEIDEL, E. J. Avaliação da satisfação de alunos por meio do Modelo de Resposta Gradual da Teoria da Resposta ao Item. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ. Rio de Janeiro**, v. 23, n. 86, p. 129-158, 2015.

KNOX, W. E., LINDSAY, P.; KOLB, M. N. Higher Education, College Characteristic, and Student Experiences. **Journal of Higher Education**, v. 63, n. 3, p. 303-328, 1992.

LIMA, Hailton Emiliano de. **Percepção dos estudantes de Ciências Contábeis sobre didática dos docentes como base para a formação profissional: Um estudo realizado na Universidade Federal da Paraíba**. 54 f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Departamento de Finanças e Contabilidade, Universidade Federal da Paraíba, João pessoa, 2016.

LOW, L. Are College Students Satisfied? A National Analysis of Changing Expectations. **Reports Evaluative**, p. 4-36, 2000.

MARTINS, F. A satisfação acadêmica: Construção de uma escala. In: CONGRESSO GALAICO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA, 4., 1998, Braga. **Anais [...]**. Braga: Universidade do Minho, 1998. p.188-193.

POLYDORO, A. J.; SCHLEICH, A. L. R. Análise de um Instrumento de Avaliação da Satisfação Acadêmica de Universitários. In: CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL, 7., 2005, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba: 2005.

RAMOS, S. M.; BARLEM, J. G. T.; LUNARDI, V. L.; BARLEM, E. L. D.; SILVEIRA, R. S.; BORDIGNON, S. S. Satisfação com a experiência acadêmica entre estudantes de graduação em Enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 187-195, 2015.

REASON, R. D. An examination of persistence research through the lens of a comprehensive conceptual framework. **Journal of College Student Development**, v. 50, n. 6, p. 659-682, 2009.

RICHARTZ, M. S.; ENSSLIN, S. R.; VALMORBIDA, S. M. I.; CARDOSO, T. L. Satisfação de Discentes no Curso de Ciências Contábeis em Universidades Públicas. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, maio/ago. 2017.

ROSELLA, M. H; PETRUCCI, V. B. C; PELEIAS, I. R; HOFER, E. **O ensino superior no Brasil e o ensino da Contabilidade**. In: Didática do ensino da contabilidade: aplicável a outros cursos superiores. PELEIAS, I. R. (Org.) São Paulo:

Saraiva, p. 2-59, 2006.

SIGAA. Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. **Ciências Contábeis (Bacharelado)/CCSA – João Pessoa**, 2020. Disponível em: https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/curso/secao_extra.jsf?lc=pt_BR&id=1626694&extra=58153480. Acesso em: 15 jan. 2020.

SANTOS, A. A. A.; POLYDORO, S. A. J.; SCORTEGAGNA, S. A.; LINDEN, M. S. S. Integração ao ensino superior e satisfação acadêmica em universitários. **Revista Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 33, n. 4, p. 780-793, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932013000400002. Acesso em: 02 mar. 2020.

SOARES, A. P. C.; VASCONCELOS, R. M.; ALMEIDA, L. S. Adaptação e Satisfação na Universidade: Apresentação e validação do Questionário de Satisfação Acadêmica. **Contextos e dinâmica da vida acadêmica**, Guimarães: Universidade do Minho, p. 153-165, 2002.

SOUKI, G. Q.; PEREIRA, C. A. Satisfação, Motivação e Comprometimento de Estudantes de Administração: um Estudo com Base nos Atributos de uma Instituição de Ensino Superior. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 28., 2004, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba: ANPAD, 2004.

SOUZA, S. A.; REINERT, J. N. Avaliação de um curso de ensino superior através da satisfação / insatisfação discente. **Avaliação**, v. 15, n. 1, p. 159-176, 2010.

SILVA FILHO, R. L. L.; MONTEJUNAS, P. R.; HIPÓLITO, O.; LOBO, M. B. C. M. A evasão no ensino superior brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 132, p. 641-649, 2007.

UFPB. Universidade Federal da Paraíba. **Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da UFPB**. João Pessoa, 2015.

VIEIRA, K. M.; MILACH, F. T.; HUPPES, D. Equações estruturais aplicadas à satisfação dos alunos: um estudo no curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Santa Maria. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 19, n. 48, p. 65-76, 2008.

ZANELLA, A. **Diagnóstico da qualidade do ensino-aprendizagem e satisfação dos alunos nas disciplinas de estatística da UFSM**. 119 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Centro de Tecnologia, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2008.

APÊNDICE A – Questionário

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

QUESTIONÁRIO

Este questionário faz parte de uma pesquisa sobre satisfação dos discentes concluintes do Curso de Ciências Contábeis para a elaboração de um trabalho monográfico, que tem por objetivo analisar o nível de satisfação dos discentes do curso de Ciências Contábeis da UFPB, cujos dados serão utilizados única e exclusivamente para finalidade acadêmica.

Agradecemos sua contribuição.

Atenciosamente,

Hugo Henrique Lira de Araújo – Graduando em Ciências Contábeis – UFPB.

Orientação: Prof.^a Ma. Héli da Cristina Cavalcante Valério

I. DADOS GERAIS E PERFIL

a) Gênero: Masculino () Feminino ()

b) Ano de ingresso no Curso: _____

c) Idade: _____

d) Período que cursa: _____

e) Turno: Manhã () Noite ()

f) Situação atual: Blocado () Desbloqueado ()

g) Estado civil: Solteiro(a)() Casado(a)() Divorciado(a)() Viúvo(a)()

h) Renda Familiar:

() de 1 a 5 salários mínimos

() de 16 a 20 salários mínimos

() de 6 a 10 salários mínimos

() mais de 20 salários mínimos

() de 11 a 15 salários mínimos

i) Participa de algum projeto na universidade? (pesquisa, extensão, PIBID, PIBIC, ou outros).

Sim () Não () Se sim, qual? _____

j) Quanto à residência você:

() É de João Pessoa e reside em João Pessoa.

() É de outra cidade mas reside em João Pessoa enquanto cursa a faculdade.

() Mora em outra cidade e viaja todos os dias à João Pessoa para frequentar à faculdade.

k) Atualmente você:

() Estuda Ciências Contábeis e trabalha na área.

() Apenas estuda.

() Estuda Ciências Contábeis e trabalha em outra área.

l) Pretende ter outra atividade profissional fora da área de Ciências Contábeis?

Sim() Não()

II. ESCALA DE SATISFAÇÃO COM A EXPERIÊNCIA ACADÊMICA (ESEA)

Para informar sua satisfação diante de cada aspecto abordado a seguir, tome por base a maioria das situações vividas em sua experiência acadêmica atual.

4) Relacionamento com os professores.

1()	2()	3()	4()	5()
Muito insatisfeito			Muito satisfeito	

5) Diversidade das atividades extracurriculares oferecidas pela instituição.

1()	2()	3()	4()	5()
Muito insatisfeito			Muito satisfeito	

6) Currículo do curso.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

7) Recursos e equipamento audiovisuais disponíveis na instituição.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

8) Relacionamento com os colegas de curso.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

9) Eventos sociais oferecidos pela instituição.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

10) Atendimento e clareza das informações oferecidas pelos funcionários da secretaria.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

11) Adequação entre o envolvimento pessoal no curso e o desempenho acadêmico obtido.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

12) Envolvimento pessoal nas atividades do curso.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

13) Programas ou serviços de apoio aos estudantes oferecidos pela instituição.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

14) Condições oferecidas para o meu desenvolvimento pessoal (conhecimentos e habilidades para a atuação).

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

15) Interesse dos professores em atender os estudantes durante as aulas.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

16) Conhecimento dos professores sobre o conteúdo das disciplinas que ministram.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

17) Reconhecimento por parte dos professores do meu envolvimento com minha formação.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

18) Equipamento e *softwares* oferecidos pelo laboratório de informática.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

19) Atendimento e clareza das informações oferecidas pelos funcionários da biblioteca.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

20) Condições para ingresso na área profissional de formação (estratégias de inserção e contato com o mundo do trabalho).

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

21) Acervo disponível na biblioteca.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

22)Segurança oferecida pela instituição (portaria, seguranças).

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

23)Infraestrutura física das salas de aula.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

24)Compromisso da instituição com a qualidade de formação.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

25)Infraestrutura física da instituição.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

26)Programa de apoio financeiro oferecido pela instituição.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

27)Oportunidade de desenvolvimento pessoal oferecido pela instituição.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

28)Avaliação proposta pelos professores.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

29)Adequação entre meu investimento financeiro para custear os estudos e a formação recebida.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

30) Limpeza da instituição.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

31) Estratégia de aula utilizada pelos professores.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

32) Serviços oferecidos pela biblioteca.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

33) Conforto das instalações da instituição.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

34) Relevância do conteúdo das disciplinas.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

35) Localização dos diferentes setores que compõem a instituição.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

36) Disponibilidade dos professores em atender os alunos fora da sala de aula.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

37) Adequação do conteúdo do curso para a formação.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	

38) Adequação entre as tarefas exigidas no curso e o tempo estabelecido pelos professores para realização.

1()	2()	3()	4()	5()
Pouco insatisfeito			Muito satisfeito	